



**Relatório da
Junta Consultiva do Setor Privado sobre a
reunião realizada em 4 de março de 2015**

Item 1:	Adoção da ordem do dia.....	2
Item 2:	Ratificação do Presidente e eleição do Vice-Presidente para 2014/15.....	2
Item 3:	Relatório sobre a reunião de 24 de setembro de 2014.....	2
Item 4:	World Coffee Research	2
Item 5:	A Ferrugem do café.....	2
Item 6:	Instituto da Qualidade do Café (IQC).....	3
Item 7:	Visão 2020.....	3
Item 8:	Aspectos de segurança dos alimentos.....	3
Item 9:	Conferência Mundial do Café	4
Item 10:	Outros assuntos	4
Item 11:	Reuniões futuras	5

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), reuniu-se em Londres em 4 de março de 2015.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PSCB-143/14 Rev. 3](#).

Item 2: Ratificação do Presidente e eleição do Vice-Presidente para 2014/15

3. A JCSP ratificou a designação do Sr. Ric Rhinehart, da Specialty Coffee Association of America (SCAA), como seu Presidente e elegeu o Sr. Leman Pahlevi, da Associação dos Exportadores de Café da Indonésia (GAEKI), seu Vice-Presidente.

Item 3: Relatório sobre a reunião de 24 de setembro de 2014

4. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 5 de março de 2014, que figura no documento [PSCB-142/14](#).

Item 4: World Coffee Research

5. O Presidente atualizou informações anteriores sobre a World Coffee Research (WCR). A WCR, a única fundação de pesquisa multinacional do café financiada sobretudo pelo setor privado, progrediu rapidamente durante o ano passado. No momento ela estava implementando uma dúzia de projetos ativos, que já mostravam resultados. O Presidente pôs em relevo quatro obstáculos à oferta de café no século 21: mudanças climáticas; cafezais que envelhecem; pressões causadas por pragas e doenças; e demanda crescente do consumo. Pontos altos do trabalho recente da WCR haviam sido o fornecimento de variedades resistentes aos cafeicultores da América Central; a melhoria das sementes que os cafeicultores podiam escolher; e a expansão da diversidade genética. A WCR também vinha implementando uma testagem internacional de variedades em múltiplos locais, para possibilitar uma troca de informações sobre variedades e o aumento da quantidade de material vegetativo disponível. Foi enfatizado que as atividades da WCR são cruciais para o setor cafeeiro global, e que seu trabalho deve receber apoio entusiástico.

Item 5: A Ferrugem do café

6. O representante da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) atualizou as informações sobre o trabalho da Agência sobre a [ferrugem do café](#) na América Central, enfatizando que a crise da ferrugem não acabou, mas,

sim, que ela estava aparecendo menos nas notícias. Ainda havia necessidade de pesquisa, financiamento, assistência técnica e coordenação. A USAID vinha trabalhando em parceria com organizações e fundações como a World Coffee Research, Root Capital, Smuckers e TechnoServe para equacionar os problemas, além de financiar o cargo de um coordenador no PROMECAFÉ na Costa Rica. Na discussão deste item, observou-se que, no 5.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, realizado em 3 de março de 2015, ficara claro que, ao redor do mundo, havia uma quantidade considerável de recursos disponíveis para projetos, mas parecia haver uma desconexão entre a disponibilidade e a efetiva disponibilização dos recursos à agricultura.

Item 6: Instituto da Qualidade do Café (IQC)

7. A representante do IQC atualizou as informações sobre o trabalho do IQC com respeito a gênero desde setembro de 2014 e, especificamente, sobre a [Parceria para a Igualdade de Gêneros](#). Tratava-se de uma oportunidade real de transcender a discussão da participação feminina e passar para questões mais gerais como a sustentabilidade da oferta e o futuro do negócio do café. Essa abordagem se caracterizava pela frase “Com a ajuda de todos”, para que todas as vozes fossem ouvidas e todos os recursos disponíveis fossem usados. O CQI estava na fase 1 de sua iniciativa (pesquisa e desenvolvimento), e um relatório sobre a questão estaria disponível na próxima sessão do Conselho da OIC, em setembro de 2015. Concluindo, a representante do CQI convidou todos os membros da JCSP a colaborar e disse que todas as reações ou comentários acerca da iniciativa seriam muito bem recebidos.

Item 7: Visão 2020

8. A representante da Associação 4C fez uma apresentação sobre o trabalho da força-tarefa [Visão 2020](#), enfatizando o uso de ação coletiva para unir os segmentos da cadeia produtiva e combinar recursos. Tratava-se de uma iniciativa contínua, com um workshop agendado para abril de 2015, para prosseguimento das discussões sobre esse trabalho, e a Junta era convidada a participar. A SCAA e a Speciality Coffee Association of Europe (SCAE) confirmaram que gostariam de estar representados no workshop. A JCSP também discutiu o Memorando de Entendimento que se propunha a OIC firmasse com a Associação 4C e a Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH) e conveio em que o Memorando seria um passo significativo na promoção de colaboração.

Item 8: Aspectos de segurança dos alimentos

9. O representante da Federação Europeia do Café (FEC) apresentou informações atualizadas sobre a evolução da situação da [segurança dos alimentos](#) na Europa. Em janeiro

de 2015, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA) emitira o projeto de seu parecer sobre a cafeína e a saúde, que de modo geral era considerado positivo e razoável. As principais conclusões eram que, para os adultos, doses únicas de cafeína de até 200 mg e a ingestão diária de até 400 mg eram consideradas seguras, e que, em se tratando de mulheres grávidas, a ingestão de até 200 mg por dia era considerada segura para o feto. Enfatizou-se que havia uma diferença entre limites seguros e limites máximos. O período de consultas públicas se estendia até março de 2015, e aguardava-se um parecer final para abril. Seria preciso pôr em relevo a diferença entre cafeína e café, notando-se, também, que o teor de cafeína de uma xícara de café podia ser muito variável.

10. A situação relativa à acrilamida nos alimentos também evoluíra no contexto europeu. O projeto de um parecer sobre a acrilamida fora emitido pela AESA em julho de 2014, e aguardava-se um parecer final para o verão de 2015. A acrilamida fora apontada como uma “preocupação de saúde pública”, muito embora “estudos com seres humanos... houvessem produzido evidência limitada e inconsistente de maior risco de contrair câncer”. Quando esse parecer fosse final, era possível que a Comissão Europeia e os Estados Membros considerassem a adoção de medidas regulamentares.

11. Recomendou-se que a Secretaria da OIC continuasse a acompanhar de perto a evolução da situação, que incluía preocupações semelhantes nos EUA, e que ela mantivesse os Membros informados.

Item 9: Conferência Mundial do Café

12. O delegado da Etiópia apresentou os dois temas potenciais que haviam sido sugeridos para a [4.ª Conferência Mundial do Café](#), que aconteceria na Etiópia em 2016. Esses temas eram “Celebrando a cultura do café, da semente à xícara” e “Incrementando o consumo através de diversidade e cultura”. A Junta sugeriu que esses dois temas fossem unificados, pois o contexto cultural do consumo é essencial para intensificar o prazer de tomar café. Também se notou que a Conferência da Guatemala em 2010 alcançara padrões altos, com a participação de uma série extensa e abrangente de oradores.

Item 10: Outros assuntos

13. A JCSP assistiu a uma apresentação feita pela [Nehme Commodities](#), uma empresa que cobre riscos ligados às mudanças climáticas, oferecendo seguros contra riscos que os produtores agrícolas correm devido a chuvas. A apresentação foi considerada interessante, mas, nas discussões seguintes, enfatizou-se que os riscos agrícolas são complexos, e que instrumentos desse tipo podem ser complicados. Seguros contra chuvas não oferecem

proteção contra a ferrugem do café, por exemplo, e para quantos mais eventos se busca proteção, mais altos serão os prêmios dos seguros. Há um equilíbrio delicado entre complexidade e cobertura.

14. A FEC informou à Junta que os resultados de um projeto da OIC e do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) sobre a prevenção da formação de mofo, anteriormente disponibilizados em um site da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), haviam sido retirados do mesmo. As informações do projeto, porém, ainda eram relevantes e precisavam ser disponibilizadas em algum lugar. No parecer do Chefe de Operações, esse material era realmente útil e poderia ser mantido no site da OIC, que no momento estava sendo atualizado.

15. Finalmente, a JCSP discutiu o Dia Internacional do Café, que se aproximava, e expressou sua opinião coletiva de que o evento deveria ser uma celebração do café e não uma oportunidade para angariar fundos, e que a OIC deveria se manter independente nesse sentido. Observou-se que a ideia de um Dia Internacional do Café se originara de uma recomendação da JCSP, baseada no Dia Nacional do Café da Alemanha. Esperava-se que a opinião da Junta fosse levada em conta pelo Conselho.

Item 11: Reuniões futuras

16. A JCSP notou que sua próxima reunião seria realizada em Milão, Itália, durante a 115.^a sessão do Conselho, no período de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015. O Presidente disse aos membros que se manteria em contato com eles nos próximos meses, para solicitar ideias e sugestões para a ordem do dia da reunião.